



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAETÊ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PORTARIA Nº 5/2026,
DE 13 DE OUTUBRO DE 2026.

**“DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO E A
PUBLICAÇÃO DO PLANO DE
COMUNICAÇÃO DA SECRETARIA
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITAETÊ
E ESTABELECE ORIENTAÇÕES PARA
SUA IMPLEMENTAÇÃO.”**

A **SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITAETÊ, Estado da Bahia**, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pela legislação vigente,

CONSIDERANDO o dever do Poder Público de assegurar o direito à educação, com qualidade, equidade e inclusão;

CONSIDERANDO a importância da comunicação institucional para a transparência da gestão pública, a circulação de informações e o fortalecimento do diálogo entre a Secretaria Municipal de Educação, as unidades escolares, os profissionais da educação, as famílias e a comunidade;

CONSIDERANDO a necessidade de fortalecer a implementação e a continuidade da Política Municipal de Alfabetização, em articulação com as diretrizes do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA);

CONSIDERANDO a importância da mobilização e da corresponsabilização dos diferentes atores da rede municipal de ensino para a garantia do direito à alfabetização de todas as crianças;

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovado e instituído, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação de Itaetê, o Plano de Comunicação da Secretaria Municipal de Educação – Gestão 2026-2028, constante do Anexo Único desta Portaria.

Art. 2º O Plano de Comunicação tem por finalidade orientar e organizar as ações de



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAETÊ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

comunicação institucional e pedagógica da Secretaria, promovendo a divulgação das políticas educacionais, a socialização de dados e resultados, o fortalecimento do diálogo com as famílias e a mobilização da comunidade escolar em torno das prioridades educacionais do município.

Art. 3º A implementação do Plano de Comunicação deverá observar os princípios da transparência, da equidade, da acessibilidade, da inclusão, da linguagem simples, da participação e da corresponsabilidade, respeitando as especificidades dos diferentes públicos e os canais de comunicação disponíveis.

Art. 4º Compete à Secretaria Municipal de Educação coordenar a implementação do Plano, em articulação com as unidades escolares e os setores envolvidos, observadas as respectivas atribuições institucionais.

Art. 5º O monitoramento e a avaliação das ações previstas no Plano deverão ocorrer de forma periódica, com vistas a acompanhar sua execução, identificar necessidades de ajustes e orientar o aprimoramento das estratégias de comunicação.

Parágrafo único. Os resultados do monitoramento subsidiarão a divulgação das ações realizadas, o planejamento das etapas subsequentes e a revisão das estratégias adotadas.

Art. 6º O Plano de Comunicação poderá ser revisto e atualizado sempre que necessário, considerando as demandas da rede municipal de ensino, os resultados do monitoramento e as prioridades da política educacional.

Art. 7º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se. Publique-se. Cumpra-se.

Gabinete da Secretaria Municipal de Educação de Itaetê, Estado da Bahia, em 13 de outubro de 2026.

Ivanoilda Azevedo de Oliveira
Secretária Municipal de Educação
Portaria 176/2021



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAETÊ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



PLANO DE COMUNICAÇÃO

DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITAETÉ-BA



GESTÃO 2026 - 2028



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAETÊ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Prefeitura Municipal de Itaetê
Secretaria Municipal de Educação
Compromisso Nacional Criança Alfabetizada

PLANO DE COMUNICAÇÃO

DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITAETÊ GESTÃO 2026 - 2028





ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAETÊ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Prefeito Municipal

Zenildo Matos de Oliveira

Dirigente Municipal de Educação

Ivanoilda Azevedo de Oliveira

Dados de Catalogação

ITAETÊ, Secretaria Municipal de Educação. Plano de
Comunicação da Secretaria Municipal de Educação de Itaeté
Gestão 2026 - 2028. Itaeté, BA. 2026

Itaeté-BA
2026



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAETÊ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SUMÁRIO

1.	Apresentação	11
2.	Justificativa	11
3.	Fundamentação	12
4.	Princípios	12
5.	Objetivo Geral	13
6.	Objetivos Específicos	14
7.	Públicos Estratégicos	15
8.	Matriz de Ações	17
9.	Ciclo de Comunicação da Política Municipal de Alfabetização	20
10.	Canais de Comunicação	22
11.	Periodicidade das Ações	23
12.	Estratégias de Mobilização	24
13.	Monitoramento, Avaliação e Divulgação dos Resultados	26
14.	Avaliação do Plano	29
15.	Considerações Finais	29



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAETÊ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação de Itaetê, compreendendo a comunicação como dimensão estratégica da gestão educacional, apresenta o Plano de Comunicação da Política Municipal de Alfabetização, instrumento orientador das ações de comunicação relacionadas à garantia do direito à alfabetização de todas as crianças.

O Plano está articulado às diretrizes da política nacional de alfabetização, especialmente ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), às políticas educacionais do município, ao Plano Municipal de Educação, ao Plano de Trabalho Anual da Secretaria de Educação e às ações de formação, acompanhamento, avaliação e recomposição das aprendizagens.

A comunicação, neste documento, não é compreendida apenas como divulgação institucional. Constitui-se como estratégia de mobilização, participação, transparência, fortalecimento da corresponsabilidade e apropriação dos resultados educacionais por todos os sujeitos envolvidos na garantia do direito de aprender.

Dessa forma, o Plano busca estabelecer uma comunicação sistemática entre a Secretaria Municipal de Educação, unidades escolares, profissionais da educação, estudantes, famílias, órgãos de controle social, parceiros institucionais e comunidade.

2. JUSTIFICATIVA

A garantia do direito à alfabetização exige políticas públicas articuladas, acompanhamento sistemático das aprendizagens, formação continuada dos profissionais, intervenção pedagógica e participação das famílias e da comunidade.

Nesse contexto, comunicar adequadamente as ações da política de alfabetização é fundamental para que os diferentes atores compreendam:

- quais são as prioridades da rede;
- quais metas foram estabelecidas;
- quais resultados estão sendo alcançados;
- quais desafios permanecem;
- quais ações estão sendo desenvolvidas;
- qual é a responsabilidade de cada segmento;
- como cada sujeito pode contribuir para a aprendizagem das crianças.

A comunicação baseada em evidências possibilita que os dados educacionais deixem de ser compreendidos apenas como números e passem a orientar decisões, mobilizar equipes e favorecer a participação social.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAETÊ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Assim, o presente Plano busca consolidar uma cultura institucional em que a comunicação esteja articulada ao ciclo de gestão da política educacional:

Diagnosticar→ Analisar→ Planejar→ Agir→ Comunicar→ Monitorar→ Replanejar.

3. FUNDAMENTAÇÃO

O Plano de Comunicação está fundamentado nos princípios e diretrizes das políticas educacionais vigentes, especialmente:

- Constituição Federal de 1988;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996;
- Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069/1990;
- Plano Nacional de Educação;
- Plano Municipal de Educação;
- Base Nacional Comum Curricular;
- Compromisso Nacional Criança Alfabetizada;
- Políticas Estaduais de Alfabetização;
- Legislação de proteção de dados pessoais;
- Normativas municipais relacionadas à educação e à alfabetização.

A execução do Plano deverá observar, ainda, os princípios de proteção integral de crianças e adolescentes, respeito à imagem, privacidade, segurança das informações e uso responsável de dados educacionais.

4. PRINCÍPIOS

São princípios orientadores do Plano:

I - Direito à alfabetização

Reconhecimento da alfabetização como direito fundamental de todas as crianças como prioridade.

II - Equidade

Divulgar dados e resultados com transparência e contextualização, respeitando as diferentes realidades e necessidades, sem estigmatizar pessoas ou escolas.

III - Mobilização

Estimular o envolvimento ativo de pessoas e instituições em torno de um propósito comum - garantir o direito de todas as crianças à alfabetização.

IV – Transparência

Divulgação clara e responsável das ações, resultados, avanços e desafios da política educacional, com linguagem simples, inclusiva, acessível e adequada aos diferentes



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAETÊ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

públicos, favorecendo a compreensão e a participação.

V – Corresponsabilidade

Reconhecimento de que a garantia da alfabetização requer a participação articulada da gestão pública, escolas, profissionais, famílias e comunidade.

VI – Comunicação Acessível baseada em evidências

Utilização de dados e indicadores educacionais para orientar a comunicação institucional promovendo diálogo, transparência e corresponsabilização entre os diferentes atores usando linguagem clara, direta e acessível a todos os públicos tendo em vista fortalecer a continuidade da política de alfabetização, promovendo diálogo, transparência e corresponsabilização entre os diferentes atores.

VII – Valorização profissional

Reconhecimento e divulgação das práticas desenvolvidas pelos profissionais da educação.

VIII – Participação social

Promoção do diálogo com famílias, comunidade e instâncias de participação e controle social.

IX – Proteção integral

Garantia dos direitos de crianças e adolescentes na produção e divulgação de conteúdos e informações.

5. OBJETIVO GERAL

Fortalecer a comunicação institucional da Secretaria Municipal de Educação como estratégia pública, integrada e mobilizadora para a implementação e continuidade da Política Municipal de Alfabetização, organizando os fluxos de informação, promovendo transparência sobre políticas, metas, ações e resultados e mobilizando governo, escolas, famílias e sociedade para a corresponsabilização pela garantia do direito de todas as crianças à alfabetização até o final do 2º ano do Ensino Fundamental.

6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

I – Divulgar as diretrizes, prioridades, metas, ações e compromissos da Política Municipal de Alfabetização, mantendo a alfabetização como pauta prioritária da agenda educacional e pública do município.

II – Fortalecer a comunicação entre a Secretaria Municipal de Educação, equipes técnicas, escolas, profissionais da educação, famílias e demais atores envolvidos na política de alfabetização.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAETÊ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

III – Garantir que orientações técnicas e operacionais sejam comunicadas de forma clara, acessível e oportuna aos públicos específicos.

IV – Ampliar a compreensão dos profissionais da educação sobre metas, indicadores, avaliações e estratégias da política municipal de alfabetização, fortalecendo a cultura de monitoramento e o uso pedagógico dos resultados.

V – Promover a apropriação dos resultados das avaliações pela comunidade escolar, divulgando avanços e desafios com transparência, contexto e responsabilidade.

VI – Dar visibilidade e valorizar boas práticas, experiências exitosas, profissionais e estudantes que contribuam para o avanço da alfabetização na rede municipal.

VII – Mobilizar gestores, profissionais da educação, estudantes, famílias e comunidade para a participação nas ações de formação, acompanhamento, avaliação e demais iniciativas da política de alfabetização.

VIII – Aproximar famílias e escolas, fortalecendo a participação e a corresponsabilidade pelo acompanhamento e apoio à aprendizagem das crianças.

IX – Fortalecer o compromisso das lideranças políticas, educacionais e comunitárias com a garantia do direito à alfabetização, articulando diferentes setores e instituições em torno de um propósito comum.

X – Ampliar a articulação com conselhos, organizações sociais, universidades, setor produtivo, terceiro setor, meios de comunicação, lideranças comunitárias e demais parceiros, fortalecendo a mobilização social em favor da alfabetização.

XI – Manter a alfabetização em evidência nos canais oficiais da Secretaria de Educação, imprensa, rádios, redes sociais e demais meios de comunicação com presença no território, divulgando informações, resultados, iniciativas e soluções.

XII – Integrar comunicação, formação, mobilização, acompanhamento, avaliação e planejamento, de modo a fortalecer a implementação, a continuidade e o aprimoramento da Política Municipal de Alfabetização.

7. PÚBLICOS ESTRATÉGICOS



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAETÊ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A comunicação será organizada de acordo com o papel de cada público na política de alfabetização. Para cada grupo, serão definidas informações necessárias, formas de escuta, canais adequados e uma ação ou participação esperada. O plano considera públicos internos, comunidade educativa, lideranças políticas e atores sociais capazes de ampliar a mobilização.

Público	Necessidades de comunicação	Participação esperada	Papel específico na política de alfabetização
Prefeito e gestão municipal	Resultados, metas, investimentos e desafios	Apoiar decisões, garantir recursos e acompanhar resultados	Garantir apoio político, institucional e financeiro às ações de alfabetização e assegurar sua continuidade como prioridade municipal
Equipe da SME	Prioridades, ações e responsabilidades	Planejar, articular, acompanhar e divulgar as ações	Coordenar a política , organizar estratégias, monitorar indicadores e articular os diferentes atores da rede
Diretores escolares	Metas, indicadores e estratégias de gestão	Mobilizar a equipe, acompanhar resultados e fortalecer a comunicação com as famílias	Liderar a implementação da política na escola , garantindo condições para o trabalho pedagógico e o acompanhamento da aprendizagem
Coordenadores pedagógicos	Dados, orientações e estratégias pedagógicas	Orientar professores, analisar resultados e acompanhar práticas	Articular formação, acompanhamento pedagógico e uso dos resultados das avaliações para orientar intervenções
Professores	Prioridades curriculares, formação e boas práticas	Participar das formações, implementar estratégias e compartilhar experiências	Desenvolver as práticas pedagógicas de alfabetização , acompanhar a aprendizagem e realizar intervenções conforme as necessidades dos estudantes
Estudantes	Importância da leitura, escrita e aprendizagem	Participar das atividades, avaliações e ações de incentivo à aprendizagem	Serem protagonistas do processo de aprendizagem , desenvolvendo competências de leitura, escrita e participação escolar
Famílias	Acompanhamento e apoio às aprendizagens	Participar da vida escolar, acompanhar frequência e aprendizagem e apoiar as atividades	Corresponsabilizar-se pelo acompanhamento da trajetória escolar , fortalecendo frequência, participação e práticas de leitura no cotidiano



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAETÊ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Público	Necessidades de comunicação	Participação esperada	Papel específico na política de alfabetização
Conselhos e Legislativo	Resultados, ações e prestação de informações	Acompanhar, fiscalizar, participar do diálogo institucional e apoiar iniciativas	Exercer controle social e acompanhamento das políticas públicas , contribuindo para transparência e continuidade das ações
Parceiros institucionais	Objetivos, responsabilidades e ações integradas	Apoiar projetos, formações, ações e mobilizações	Somar conhecimentos, recursos e oportunidades , fortalecendo a implementação das ações da política
Comunidade	Avanços, desafios e compromissos da política	Conhecer, valorizar e participar das mobilizações	Reconhecer e apoiar a alfabetização como compromisso coletivo , fortalecendo a valorização da educação pública

Para fins deste Plano de Comunicação, os públicos da política municipal de alfabetização são organizados em três níveis, considerando o grau de envolvimento e a função que desempenham na implementação, acompanhamento e fortalecimento da política.

Público prioritário: compreende a equipe da Secretaria Municipal de Educação, diretores escolares, coordenadores pedagógicos e professores. Esses segmentos constituem o núcleo responsável pela implementação da política e pela transformação das diretrizes em ações concretas no cotidiano educacional. A comunicação com esse público deverá favorecer a compreensão das prioridades, metas, indicadores, orientações pedagógicas, resultados das avaliações e boas práticas, fortalecendo o planejamento, o acompanhamento e a tomada de decisões.

Público estratégico: compreende a gestão municipal, os estudantes e as famílias. Sua participação é fundamental para garantir as condições institucionais, a corresponsabilidade e o envolvimento necessários ao desenvolvimento das aprendizagens. A comunicação deverá promover o conhecimento sobre os objetivos e resultados da política, estimular a participação das famílias e dos estudantes e fortalecer o compromisso da gestão municipal com a alfabetização.

Público ampliado: compreende os conselhos, o Poder Legislativo, os parceiros institucionais e a comunidade. Esses públicos contribuem para o acompanhamento, apoio, mobilização, transparência e disseminação das ações e resultados da política municipal de alfabetização. A comunicação deverá ampliar o conhecimento da sociedade sobre os avanços, desafios e compromissos assumidos pelo município, fortalecendo a participação social e a valorização da educação pública.

8. MATRIZ DE AÇÕES

Etapa do ciclo / Eixo	Objetivo	Ação	Público	Canal	Periodicidade	Responsável	Indicador / Meta
1. Política de Alfabetização	Tornar a política municipal conhecida, compreendida e apropriada pela rede.	Divulgar diretrizes, objetivos, metas, prioridades, programas e estratégias da Política Municipal de Alfabetização.	SME, gestores, coordenadores, professores, famílias e comunidade.	Reuniões, formações, Instagram, WhatsApp institucional, site e materiais impressos.	Contínua / mensal	SME, Coordenação de Alfabetização / Comunicação	Nº de ações e conteúdos divulgados; 100% das escolas alcançadas.
2. Dados e Resultados	Dar visibilidade aos resultados da alfabetização e favorecer sua interpretação pela rede.	Divulgar resultados de avaliações, indicadores, avanços, desafios e evidências da aprendizagem.	Gestores, coordenadores, professores, famílias e comunidade.	Relatórios, reuniões, infográficos, boletins, Instagram e site.	Semestral / anual	Coordenação de Avaliação / SME / Comunicação	Nº de devolutivas realizadas; 100% das escolas com acesso aos resultados.
3. Dimensão Pedagógica	Transformar informações e resultados em conhecimento e ação pedagógica.	Compartilhar orientações, estratégias, materiais e experiências relacionadas à alfabetização.	Professores, coordenadores e gestores.	Formações, reuniões pedagógicas, WhatsApp, materiais digitais e impressos.	Quinzenal / mensal	Coordenação Pedagógica / Coordenação de Alfabetização	Nº de materiais e orientações compartilhados; nº de ações formativas realizadas.
		Divulgar boas práticas pedagógicas desenvolvidas pelas escolas.	Professores, gestores, estudantes e comunidade.	Redes sociais, encontros pedagógicos, boletins e eventos.	Mensal	Coordenação Pedagógica / Comunicação	Ao menos 1 boa prática divulgada por mês, contemplando diferentes escolas.
4. Comunicação com as Famílias	Aproximar as famílias do processo de alfabetização e fortalecer sua corresponsabilidade	Produzir conteúdos simples com orientações sobre leitura, escrita, frequência e	Famílias e responsáveis.	WhatsApp, Instagram, reuniões, cartilhas, murais e materiais impressos.	Mensal	SME / Escolas / Comunicação	Nº de conteúdos produzidos; alcance das comunicações; participação das famílias.

	ade.	acompanhamento da aprendizagem.					
		Realizar ações de diálogo e sensibilização sobre a importância da alfabetização.	Famílias e responsáveis.	Reuniões, rodas de conversa, encontros e campanhas.	Trimestral	Escolas / Coordenação Pedagógica	Nº de encontros; participação das famílias; registros de participação.
5. Mobilização da Rede	Transformar informação, dados e conhecimento em mobilização coletiva em favor da alfabetização.	Promover campanhas, agendas e ações integradas de mobilização da rede.	SME, escolas, profissionais, estudantes, famílias e parceiros.	WhatsApp institucional, redes sociais, eventos, reuniões, rádio e materiais impressos.	Conforme calendário / contínua	SME / Comunicação / Escolas	Nº de campanhas realizadas; participação das escolas e comunidade.
		Estabelecer fluxo integrado de comunicação entre SME e unidades escolares.	SME, gestores e coordenadores.	WhatsApp institucional, e-mail, reuniões e plataforma compartilhada.	Contínua	SME / Coordenações	100% das escolas integradas ao fluxo institucional de comunicação.
6. Valorização e Reconhecimento	Reconhecer pessoas, práticas e resultados que contribuem para a alfabetização e retroalimentar o ciclo.	Dar visibilidade às conquistas de estudantes, professores, gestores e escolas.	Estudantes, professores, gestores, escolas, famílias e comunidade.	Instagram, site, eventos, murais, boletins e certificados.	Mensal / semestral	SME / Comunicação / Coordenação de Alfabetização	Nº de pessoas, práticas e escolas reconhecidas; nº de publicações.
		Realizar campanhas e ações de reconhecimento das boas práticas e resultados.	Toda a rede municipal.	Eventos, redes sociais, certificados e materiais institucionais.	Semestral / anual	SME	Nº de ações realizadas; participação da rede.
Retroalimentação do ciclo	Utilizar os resultados da comunicação e	Avaliar alcance, participação e efetividade das	SME, coordenações e gestores	Relatórios, reuniões de avaliação e	Semestral / anual	SME / Coordenações / Comunicação	Relatório de monitoramento elaborado; ajustes

	das ações realizadas para aperfeiçoar a política e definir novas prioridades.	ações de comunicação e utilizar os dados para planejar o ciclo seguinte.	escolares.	instrumentos de monitoramento.			incorporados ao planejamento.
--	---	--	------------	--------------------------------	--	--	-------------------------------

9. CICLO DE COMUNICAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ALFABETIZAÇÃO

A comunicação da Política Municipal de Alfabetização será organizada a partir de um ciclo integrado e contínuo, no qual cada eixo desempenha uma função específica e contribui para o fortalecimento das ações de alfabetização no município. Essa dinâmica parte da comunicação da política, passa pela análise dos dados e resultados, transforma informações em orientações pedagógicas, aproxima as famílias, mobiliza a rede e valoriza os sujeitos e as práticas que contribuem para a melhoria da aprendizagem.

O ciclo inicia-se com a **Política de Alfabetização**, que comunica “o que queremos” divulgando diretrizes, objetivos, prioridades, metas e estratégias da política, garantindo que os diferentes atores da rede compreendam seus propósitos e possam se apropriar das ações desenvolvidas pelo município instituídas pela Lei Municipal nº 870/2025.

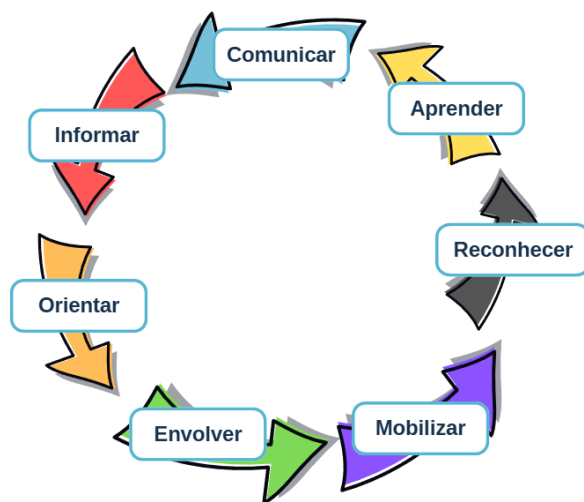
Em seguida, a **análise de dados e resultados** buscando compreender “o que os resultados mostram”. Esse movimento possibilita tornar visíveis os avanços, desafios e necessidades da rede, favorecendo a compreensão dos resultados das avaliações e dos indicadores de alfabetização e subsidiando a tomada de decisões quanto “ao que é preciso fazer” pedagogicamente” na **dimensão pedagógica** em que dados e resultados são transformados em conhecimento, orientações, estratégias e referências para o trabalho das escolas, fortalecendo a reflexão sobre as práticas pedagógicas e a circulação de experiências exitosas.

A **Comunicação com as Famílias** amplia esse movimento ao definir “como envolver quem acompanha a criança” no processo de alfabetização, compartilhando informações acessíveis e orientações que favoreçam o acompanhamento da frequência, da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças, fortalecendo a corresponsabilidade entre escola e família.

Na continuidade, pensar em “como fazer a rede agir coletivamente”, a comunicação deixa de ter apenas uma função informativa e passa a ser **mobilização da rede** buscando mobilizar gestores, professores, estudantes, famílias e demais atores para a participação e o desenvolvimento das ações prioritárias da Política Municipal de Alfabetização culminando na **valorização e reconhecimento** considerando “como

valorizar quem faz e os resultados alcançados”. A divulgação das boas práticas, das conquistas, dos avanços e das experiências de professores, estudantes, gestores e escolas contribui para fortalecer uma cultura de reconhecimento e pertencimento, dando visibilidade ao trabalho desenvolvido pela rede municipal.

Entretanto, o ciclo não se encerra no reconhecimento. A **retroalimentação do ciclo** permite analisar o que foi realizado, identificar aprendizados, avaliar os efeitos das ações de comunicação e reconhecer aquilo que precisa ser aprimorado ou novamente comunicado. Dessa forma, uma boa prática reconhecida pode tornar-se referência para outras escolas; um resultado pode gerar uma nova estratégia pedagógica; e uma necessidade identificada pode originar uma nova ação de comunicação e mobilização. Assim, a comunicação não pode ser compreendida apenas como divulgação de informações, mas como um processo integrado à gestão da política de alfabetização e contínuo:



Constitui-se num instrumento estratégico de fortalecimento da Política Municipal de Alfabetização, promovendo uma comunicação que informa, aproxima, mobiliza, valoriza e, sobretudo, contribui para a tomada de decisões e para a melhoria da aprendizagem dos estudantes.

10. CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A efetividade da comunicação depende da escolha adequada dos canais, considerando a finalidade da mensagem e as características de cada público. Assim, o Plano estabelece um menu de canais institucionais e comunitários, orientando seu uso de

forma estratégica, integrada e complementar.

A tabela a seguir apresenta os principais canais, seus usos mais adequados, públicos prioritários e funções no ciclo de comunicação, buscando ampliar o alcance das informações e fortalecer o diálogo entre Secretaria, escolas, profissionais da educação, famílias e comunidade.

Canal	Uso mais adequado	Públicos principais	Função no ciclo
Instagram	Divulgação, sensibilização, valorização e prestação de contas	Comunidade, famílias, estudantes e profissionais	Comunicar / Reconhecer
WhatsApp institucional	Orientação, mobilização e comunicação rápida	Gestores, coordenadores e professores	Informar / Mobilizar
Site institucional	Informação oficial e transparência	Toda a comunidade	Comunicar / Informar
E-mail institucional	Comunicação formal e envio de documentos	Profissionais e órgãos parceiros	Informar / Orientar
Reuniões	Alinhamento, diálogo e tomada de decisão	Gestores, coordenadores e equipes	Orientar / Mobilizar
Formações	Desenvolvimento pedagógico e socialização de práticas	Professores e coordenadores	Orientar
Reuniões com famílias	Diálogo, orientação e corresponsabilização	Famílias e responsáveis	Envolver
Eventos	Mobilização, integração e reconhecimento	Rede e comunidade	Mobilizar / Reconhecer
Carro de som	Mobilização territorial e chamadas	Comunidade local	Mobilizar
Relatórios/boletins	Comunicação de dados e resultados	Gestores, profissionais e comunidade	Informar / Orientar
Murais	Informação e valorização no espaço escolar	Estudantes, famílias e profissionais	Informar / Reconhecer
Materiais impressos	Orientação e acesso à informação	Famílias e comunidade	Informar / Envolver

11. PERIODICIDADE DAS AÇÕES

As ações de comunicação acompanharão o calendário da política de alfabetização. Haverá comunicação contínua para orientações e atualização dos canais; ações

periódicas de alinhamento e prestação de contas; e campanhas ligadas a momentos estratégicos, como formações, distribuição de materiais, avaliações, divulgação de resultados, reconhecimento e planejamento do ciclo seguinte.

Referência de periodicidade

Ação	Periodicidade sugerida	Observação
Atualização dos canais oficiais	Contínua	Publicar mudanças, orientações e fatos relevantes com oportunidade.
Alinhamento da equipe responsável	Quinzenal ou mensal	Revisar calendário, pendências, riscos e mensagens.
Alinhamento com regionais/municípios	Mensal ou bimestral	Para estados; ajustar à estrutura e ao calendário territorial.
Boletim de acompanhamento	Mensal ou bimestral	Reunir prazos, decisões, resultados intermediários e boas práticas.
Formações e eventos	Iniciar divulgação com 15 a 30 dias	Reforçar lembretes e informar mudanças rapidamente.
Avaliações	Antes, durante e depois	Orientar logística, mobilizar participação e devolver resultados.
Boas práticas e reconhecimento	Mensal, bimestral ou por ciclo	Evitar concentrar valorização apenas no fim do ano.
Resultados consolidados	Após validação técnica	Definir prazo interno; como referência, até 30 dias após consolidação.
Revisão do plano	Trimestral e anual	Corrigir rotas e atualizar prioridades para o ciclo seguinte.

Fluxo operacional da comunicação

Etapa	Ações e entregas de comunicação
1. Planejar	Definir objetivos, públicos prioritários, mensagens-chave, canais, riscos, calendário, responsáveis e indicadores de comunicação.
2. Preparar	Orientar os responsáveis pela comunicação, organizar os canais, produzir materiais e mobilizar lideranças e pontos focais.
3. Executar	Disseminar as mensagens pelos canais definidos, realizar as ações previstas, acompanhar dúvidas e registrar alcance e participação.
4. Comunicar resultados	Apresentar resultados e encaminhamentos, dar visibilidade às contribuições e informar as providências adotadas.
5. Avaliar e	Analisar indicadores, ouvir os públicos, identificar pontos de

12. ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO

As estratégias de mobilização constituem uma dimensão transversal do Plano Municipal de Comunicação, tendo como finalidade transformar a comunicação em participação e compromisso coletivo com a Política Municipal de Alfabetização. Para isso, as ações deverão considerar as características e responsabilidades dos diferentes públicos, articulando informação, sensibilização, engajamento, participação e reconhecimento.

A mobilização será desenvolvida por meio de ações direcionadas às lideranças educacionais, profissionais da educação, estudantes, famílias e comunidade, utilizando diferentes canais e estratégias de acordo com o objetivo e o público prioritário. Serão valorizadas ações de alinhamento da rede, campanhas temáticas, mobilizações territoriais, participação das famílias, protagonismo dos estudantes, compartilhamento de boas práticas e reconhecimento dos sujeitos e instituições que contribuem para a alfabetização.

Nesse sentido, mobilizar significa mais do que divulgar informações: significa criar condições para que os diferentes atores compreendam as prioridades, reconheçam sua responsabilidade, participem das ações e contribuam para os resultados da política. Os resultados das mobilizações serão acompanhados por meio de indicadores de alcance, participação e efetividade, subsidiando o aperfeiçoamento das estratégias nos ciclos seguintes.

Estratégia	Objetivo	Públicos prioritários	Principais ações	Canais
1. Mobilização da liderança	Engajar gestores e lideranças para atuarem como agentes da política de alfabetização.	SME, gestores escolares, coordenadores e lideranças educacionais.	Reuniões de alinhamento, pactuação de compromissos, orientações e acompanhamento das ações.	Reuniões, WhatsApp institucional, e-mail e encontros formativos.
2. Mobilização dos profissionais da educação	Fortalecer o compromisso dos profissionais com as prioridades da alfabetização.	Professores, coordenadores e demais profissionais da educação.	Campanhas internas, formações, socialização de práticas, desafios e ações	Formações, WhatsApp, reuniões pedagógicas e redes sociais.

			colaborativas.	
3. Mobilização das famílias	Ampliar a participação das famílias no acompanhamento da alfabetização.	Pais, responsáveis e familiares.	Campanhas sobre frequência, leitura, acompanhamento da aprendizagem e participação escolar.	WhatsApp, reuniões, Instagram, materiais impressos e rádio.
4. Mobilização dos estudantes	Estimular o protagonismo dos estudantes nas ações de alfabetização.	Estudantes da rede municipal.	Campanhas de leitura, desafios, produções, mostras e ações de incentivo à aprendizagem.	Escolas, murais, eventos, redes sociais e materiais pedagógicos .
5. Mobilização territorial	Ampliar o alcance das ações para além do espaço escolar.	Comunidade, lideranças locais, associações e parceiros.	Campanhas públicas, eventos, divulgação de resultados e ações comunitárias.	Rádio, carro de som, eventos, redes sociais e mídia local.
6. Mobilização por reconhecimento	Estimular o engajamento por meio da valorização de pessoas, práticas e resultados.	Professores, estudantes, gestores e escolas.	Divulgação de boas práticas, premiações, certificados, homenagens e histórias de sucesso.	Redes sociais, eventos, site, murais e materiais institucionais .
7. Mobilização para ação coletiva	Transformar a comunicação em participação e compromisso compartilhado.	Toda a rede municipal.	Pactuação de metas, calendários de mobilização, ações integradas e acompanhamento dos compromissos.	Reuniões, WhatsApp, eventos, formações e plataformas institucionais .

13. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

O monitoramento do Plano Municipal de Comunicação será realizado de forma contínua e sistemática, com a finalidade de acompanhar a execução das ações, verificar o alcance dos públicos prioritários, analisar a participação e avaliar a

efetividade das estratégias adotadas. O acompanhamento considerará indicadores quantitativos e qualitativos, permitindo identificar avanços, pontos de atenção e necessidades de ajuste.

O monitoramento será organizado em quatro dimensões: **execução, alcance, participação e efetividade**, contemplando indicadores relacionados às ações realizadas, aos públicos alcançados, à adesão às estratégias e à percepção sobre a clareza e a utilidade das informações comunicadas.

Os resultados serão consolidados periodicamente pela Secretaria Municipal de Educação e utilizados para subsidiar a tomada de decisões e o aperfeiçoamento das estratégias de comunicação. A divulgação ocorrerá de forma transparente e adequada a cada público, por meio de relatórios, sínteses, reuniões, boletins, site, redes sociais e outros canais institucionais.

Ao final de cada ciclo de monitoramento, os resultados deverão subsidiar a revisão das ações, dos canais, das mensagens e das estratégias de mobilização, garantindo que o Plano permaneça dinâmico e alinhado às necessidades da Política Municipal de Alfabetização.

Dessa forma, o monitoramento constitui parte integrante do ciclo de comunicação, assegurando que as ações sejam **acompanhadas, avaliadas, comunicadas e continuamente aprimoradas**.

1. Estrutura do monitoramento

Dimensão	O que monitorar	Exemplos de indicadores	Periodicidade
Execução	Cumprimento das ações previstas no Plano.	% de ações realizadas; nº de campanhas; nº de conteúdos produzidos; nº de reuniões e eventos realizados.	Mensal
Alcance	Quantidade de pessoas e públicos alcançados.	Alcance das publicações; nº de escolas alcançadas; nº de profissionais e famílias atingidos.	Mensal/trimestral
Participação	Adesão dos públicos às ações de comunicação e mobilização.	Taxa de participação em reuniões, formações e campanhas; nº de interações; nº de contribuições recebidas.	Trimestral
Efetividade	Qualidade e resultado da comunicação.	Compreensão das mensagens; satisfação dos públicos; utilização das	Semestral

		informações; mudanças identificadas após as ações.	
Gestão e melhoria	Necessidade de ajustes nas estratégias.	Pontos de atenção identificados; estratégias ajustadas; recomendações implementadas.	Semestral/anual

2. Quem deve monitorar?

Responsável	Função no monitoramento
Secretaria Municipal de Educação	Coordenar o monitoramento geral e consolidar os resultados.
Equipe de Comunicação	Registrar ações, alcance, canais utilizados e indicadores de comunicação.
Coordenações pedagógicas	Acompanhar a efetividade das comunicações relacionadas às ações pedagógicas.
Gestores escolares	Registrar alcance, participação e demandas das unidades escolares.
Pontos focais de comunicação	Alimentar informações e comunicar dificuldades, dúvidas e necessidades de ajuste.

3. Como divulgar os resultados do monitoramento

O monitoramento e a divulgação dos resultados constituem etapas complementares do Plano de Comunicação, porém com finalidades distintas. O monitoramento acompanha a execução das ações, o alcance, a participação e a efetividade das estratégias, subsidiando a tomada de decisões e os ajustes necessários. A divulgação dos resultados, por sua vez, compartilha as informações relevantes com os diferentes públicos, considerando suas necessidades, responsabilidades e formas de acesso à informação.

Dessa forma, os resultados do monitoramento serão sistematizados e comunicados de maneira adequada, acessível e proporcional a cada público, assegurando transparência, fortalecendo a participação e orientando o aperfeiçoamento contínuo das ações de comunicação, seguindo o fluxo

Coletar → Analisar → Consolidar → Comunicar → Ajustar

Produto	Periodicidade	Público	Forma de divulgação
Painel de acompanhamento	Trimestral	SME e equipes responsáveis	Reuniões e instrumento interno de monitoramento

Síntese de monitoramento	Semestral	Gestores e coordenações	Reuniões, boletim ou apresentação
Relatório de avaliação	Anual	SME, gestores e profissionais	Reuniões e documento institucional
Balanco anual	Anual	Rede, famílias e comunidade	Site, redes sociais, relatório e evento de prestação de contas
Resultados e boas práticas	Contínua	Rede e comunidade	Instagram, site, eventos e boletins

14. AVALIAÇÃO DO PLANO

O Plano será avaliado anualmente pela Secretaria Municipal de Educação, considerando:

- cumprimento das ações previstas;
- alcance dos públicos;
- qualidade e acessibilidade dos conteúdos;
- participação da comunidade;
- resultados dos indicadores;
- percepção dos profissionais;
- desafios identificados;
- necessidade de revisão das estratégias.

A avaliação deverá produzir um Relatório Anual de Comunicação da Política de Alfabetização, contendo avanços, desafios, evidências e recomendações para o período subsequente.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Comunicação da Política Municipal de Alfabetização – Comunica Alfabetização reafirma que garantir o direito de aprender exige mais do que implementar ações: é necessário dar visibilidade às políticas, compartilhar responsabilidades, comunicar resultados e mobilizar pessoas.

A comunicação institucional assume, portanto, caráter estratégico na consolidação de uma política de alfabetização comprometida com a equidade, a qualidade da aprendizagem e a garantia dos direitos das crianças.

Mais do que informar sobre o que a Secretaria realiza, este Plano pretende construir uma cultura de comunicação capaz de aproximar a política pública das pessoas, fortalecer a confiança na educação pública e mobilizar toda a comunidade em torno de um compromisso comum:

Toda criança alfabetizada, nenhuma criança deixada para trás.

Itaeté - BA, 13 de outubro de 2026.

Ivanoilda Azevedo de Oliveira
Secretária Municipal de Educação

Zenildo Matos de Oliveira
Prefeito Municipal de Itaeté